



**MacAndrews**

**CMA CGM** group

## **T & N, Porto**

**22Mar2012**

# MacAndrews

- estabelecida em 1770 por William McAndrew
- desde 2003 subsidiária da Cma-Cgm
- sediada em Londres
- > 200 colaboradores
- vocacionada para tráfego intra-europeu
- opera frota de 40'/45'Hpw e 45'Reefers, 20' + 40'Ot, flat, Reefer

## MacAndrews

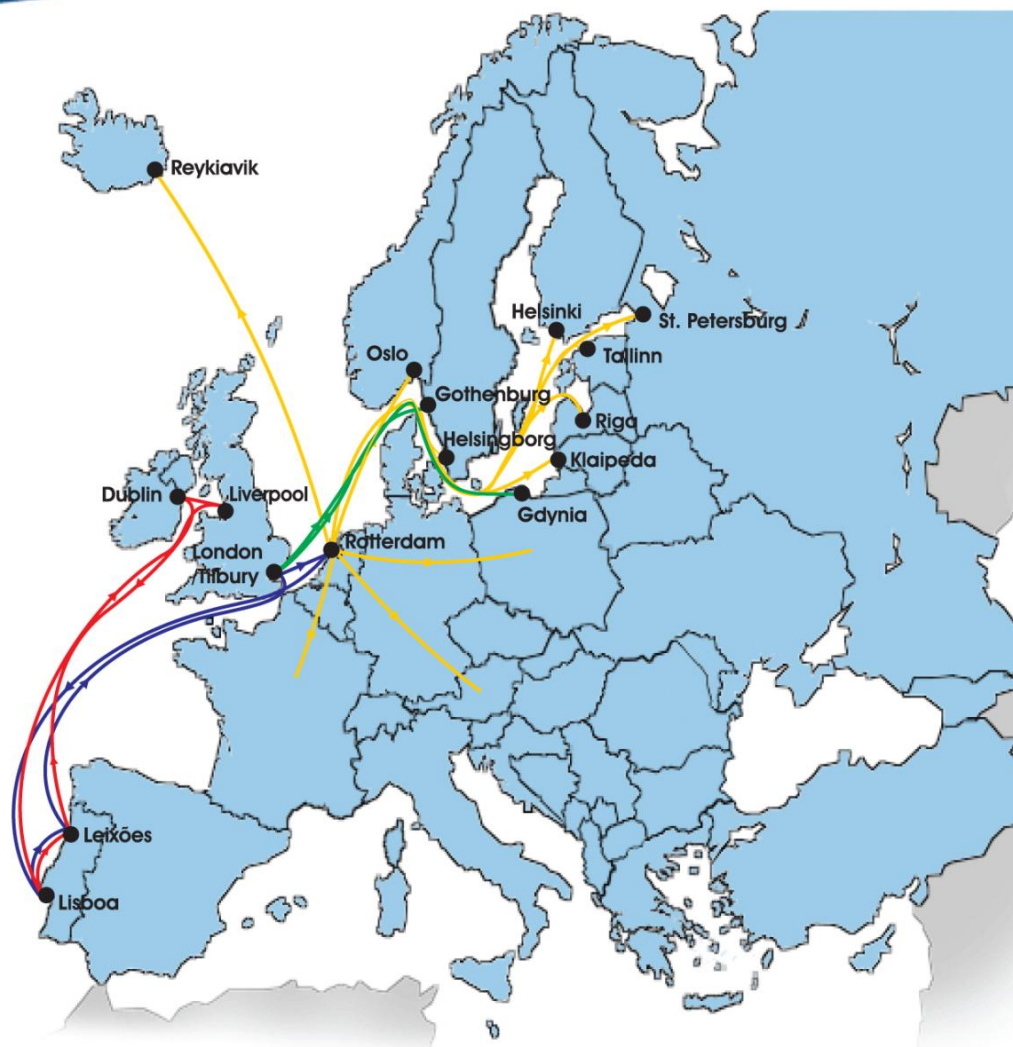
- evoluiu do tradicional serviço de transporte marítimo para provedora de soluções logísticas
- opera rede intermodal integrada, otimizando a gestão da cadeia de abastecimento dos seus Clientes
- foco no short-sea (transporte intermodal de cargas contentorizadas)
- promove ligações entre a costa Atlântica de Portugal e Espanha com Reino Unido, Irlanda, Benelux, Escandinávia e Báltico

## MacAndrews

- compete directamente com operadores rodoviários (TIR) , assim como com outros operadores SSS
- taxa de crescimento de 52% entre 2009 e 2011
- os embarques door-to-door representam mais de 90% do negócio
- visão: operar partidas diárias, nas rotas principais, a fim de consistentemente apoiar o câmbio modal para uma solução mais amiga do ambiente

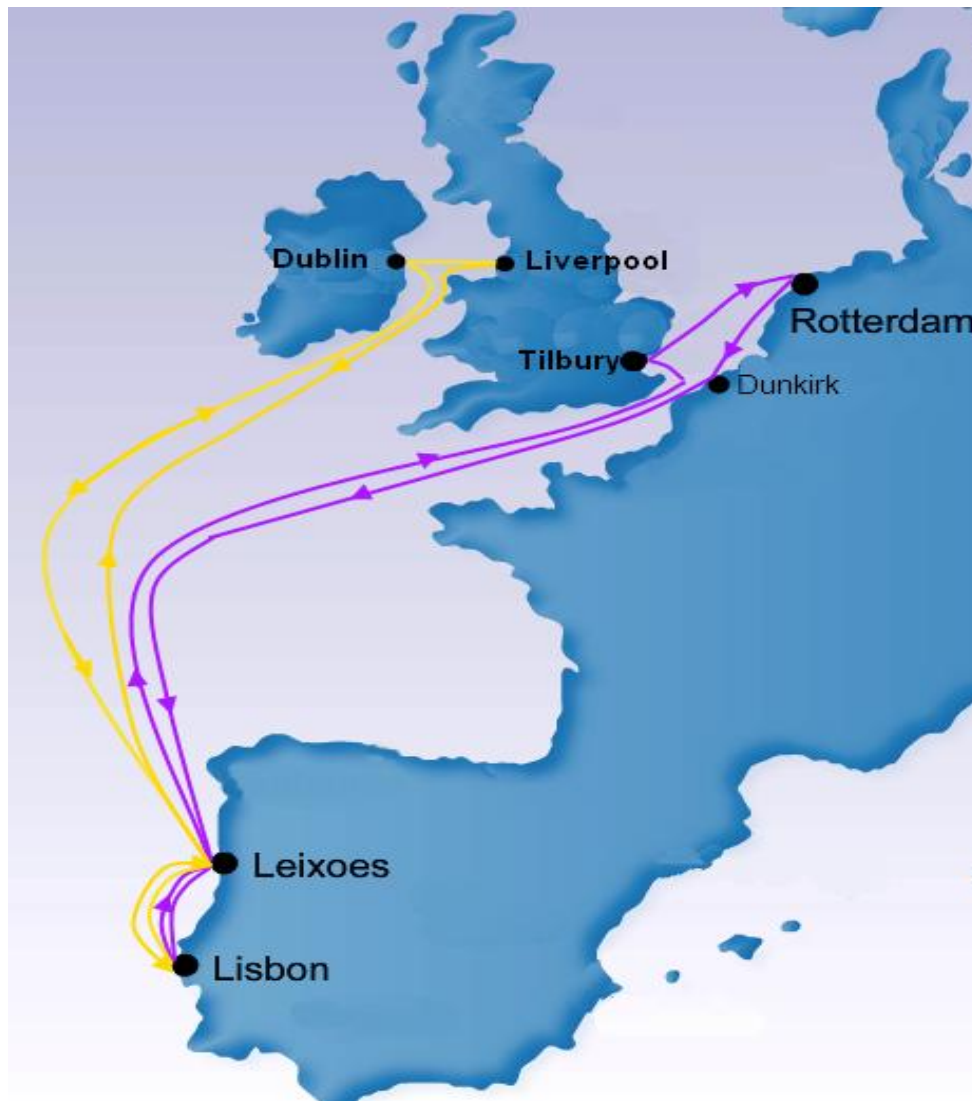
# Rede de serviços

Rotação	
Lisboa	6ª feira
Leixoes	Sábado
Dublin	3ª feira
Liverpool	4ª feira
Greenock	6ª feira
Lisboa	2ª feira



# Novo serviço Portugal – Dunquerque (Abr2012)

Rotação	
Lisboa	2ª feira
Leixoes	3ª feira
Tilbury	6ª feira
Rotterdam	Sábado/Domingo
Dunkirk	2ª feira
Lisboa	5ª feira



# Características Feeder vs Shortsea vs Rodoviário

	<b>Feeder</b>	<b>Shortsea</b>	<b>Rodoviário</b>
Operação	cais-cais	intermodal door-to-door	door-to-door
Clientes	linhas deep sea	shippers + 3PL	shippers + 3PL
Base Clientes	limitada	extensa	extensa
Horário	segue linhas deep-sea	orientado para a procura	de acordo com a procura
T/trânsito (sensibilidade)	média/baixa	elevada	elevada
Infra-estrutura	deep sea tml	shortsea tml	estradas

# Análise SW

Ambos os modos de transporte têm forças (+) e fraquezas (-):

	<b>SSS</b>	<b>Trailers</b>
Preço	+++	---
Disponibilidade	+	+++
Flexibilidade	--	++
Fiabilidade	++	+++
T/trânsito	++	+++
Ecológico	+++	--



# AEM / MOS

- Comissão propõe o desenvolvimento das AEM como “alternativa competitiva ao transporte terrestre” (LB, 09/2001)
- disponibiliza fundos para apoio de projectos
- AEM inseridas na Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T)

três grandes objectivos:

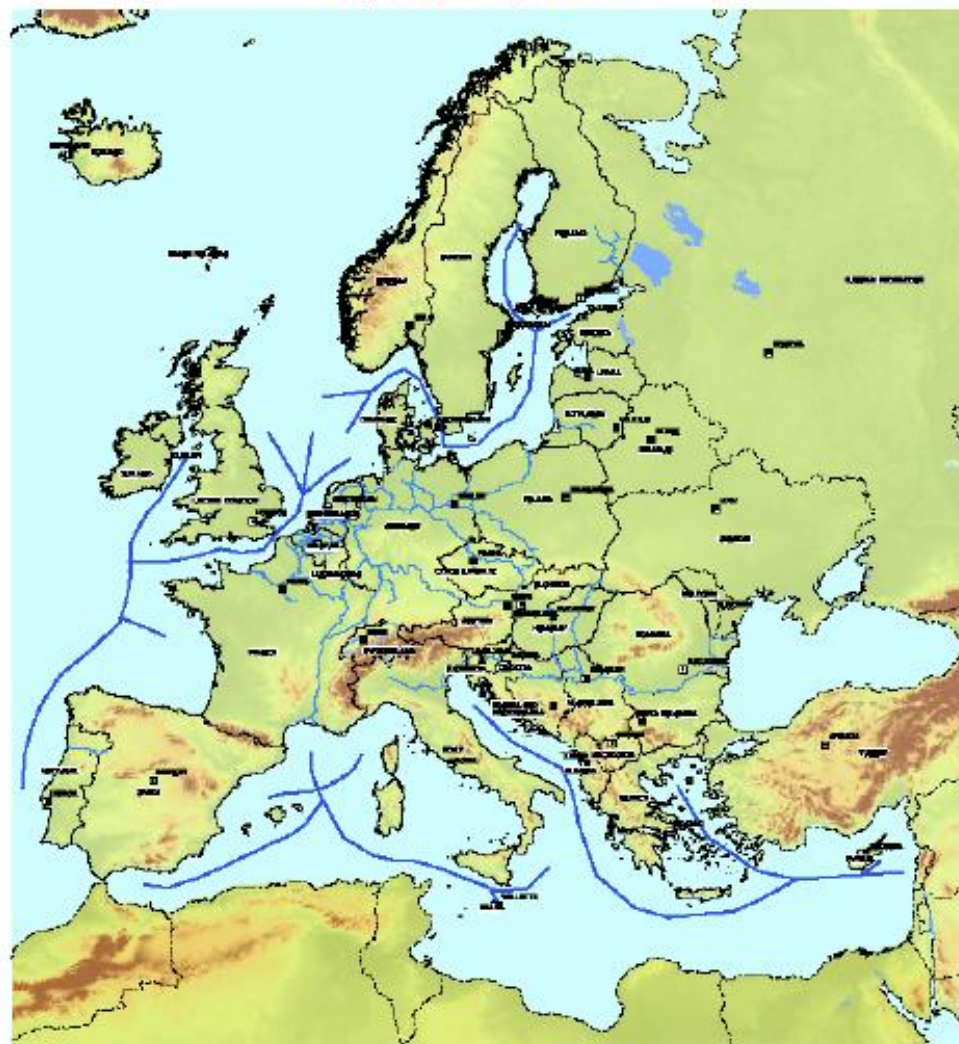
- (1) concentração de tráfegos em redes logísticas via marítima
- (2) aumentar coesão, melhorando ligações entre Estados Membros
- (3) reduzir congestionamento rodoviário através de câmbio modal

# AEM / MOS

Quatro corredores:

- Mar Báltico (ligando estados membros do Báltico com os do centro e oeste da Europa; 2010);
- Arco Atlântico (ligando Portugal e Espanha com o Mar do Norte e Mar da Irlanda; 2010)
- Europa do Sudeste (ligando o Adriático com o Mar Jónico e o Mediterrâneo Oriental, incluindo Chipre; 2010)
- Mediterrâneo Ocidental (ligando Espanha, França, Itália e Malta, a AE Sudeste Europa e ligações ao Mar Negro; 2010).

Map of Motorways of the Sea



# AEM / MOS

Para as AEM terem sucesso três condições implícitas em cada projecto:

- para alcançar a necessária concentração de fluxos de mercadorias, dever-se-á escolher criteriosamente quais os portos, corredores intermodais e serviços;
- todos os actores intervenientes na cadeia de abastecimento devem estar comprometidos com estes projectos;
- As AEM têm que oferecer a maior qualidade possível, ao longo de toda a cadeia, a fim de serem atrativas

A rede de AEM deveria estar operacional em 2010

# AEM / MOS

Estamos em 2012 e os progressos não são grandes

- o SSS continua 'espartilhado em bottlenecks' (portos, alfândegas,...)
- o envolvimento de diversos actores continua incipiente
- legislação contraditória

Obrigado!